

Inglaterra prefiere a Marcus Smith sobre Fin Smith para el partido contra Japón

Inglaterra ha elegido a Marcus Smith en lugar de Fin Smith como apertura titular para el partido del sábado contra Japón. La selección en el número 10 siempre ha sido una decisión clave para el entrenador, Steve Borthwick, y ha optado por el jugador de 25 años del Harlequins en lugar de dar una primera oportunidad como titular al jugador del Northampton.

Los experimentados Owen Farrell o George Ford han sido confiables en el pasado para establecer el tono táctico y, en su ausencia, el mayor de los Smith ha estado esperando la oportunidad de reclamar la camiseta titular. Sin embargo, una lesión desafortunada en enero impidió que el último mencionado fuera el apertura titular en el Torneo de las Seis Naciones, y Ford terminó tomando el relevo.

England in fine fettle to face rugby Everest: an odyssey in New Zealand

Con el mayor de los Smith ahora indisponible por lesión y Farrell dirigiéndose a Francia, se ha especulado sobre la posibilidad de que el Smith más joven sea promovido rápidamente. El jugador de 22 años ha sido recientemente votado como el jugador del año por los jugadores según la Asociación de Jugadores de Rugby y también está recién salido de llevar a los Saints al título de la Premiership nacional, pero su rival más experimentado ha obtenido el puesto antes de la gira de dos pruebas en Nueva Zelanda.

Esto significa que el rompedor de juegos de los Harlequins jugará junto al medio scrum de Northampton, Alex Mitchell, y subraya el compromiso de Inglaterra con el estilo de juego más rápido y más ofensivo que produjeron en la segunda mitad de este año en el Torneo de las Seis Naciones. También hay una primera titularidad en un partido de prueba para otro jugador de los Harlequins, Chandler Cunningham-South, en un equipo titular que muestra un total de cuatro cambios con respecto al último partido del equipo, contra Francia en Lyon.

El dinámico Cunningham-South, un portador de balón potente con un gran futuro por delante, reemplaza al lesionado Ollie Chessum en la tercera línea, mientras que Bevan Rodd de Sale llena el hueco en la primera línea dejado por otra baja antes de la gira, Ellis Genge. Además del regreso de Smith en el puesto de apertura, Immanuel Feyi-Waboso regresa a la ala después de perderse el partido contra Francia.

El equipo titular, anunciado con antelación en un día lluvioso en Tokio, también verá el regreso en el banquillo de Tom Curry, quien no ha jugado para Inglaterra desde la Copa Mundial de Rugby debido a una lesión en la cadera que requirió cirugía. Su compañero de club sin experiencia internacional, Tom Roebuck, está en línea para hacer su debut como suplente, con Charlie Ewels de Bath y Harry Randall de Bristol también recuerdan.

once inicial de Inglaterra para enfrentar a Japón el sábado:

G Furbank; I Feyi-Waboso, H Slade, O Lawrence, T Freeman; M Smith, A Mitchell; B Rodd, J George (capt), D Cole, M Itoje, G Martin, C Cunningham-South, S Underhill, B Earl.

Suplentes: T Dan, J Marler, W Stuart, C Ewels, T Curry, H Randall, F Smith, T Roebuck.

Exodo de cidadãos qualificados da França: uma fuga

silenciosa de discriminação e racismo

Enquanto subia a escada da carreira na França, Ophélie Rizki manteve inalterada **roleta cbet** rotina pós-trabalho. Cada noite, ao entrar **roleta cbet** seu carro para voltar para casa, ela se dirigia imediatamente para seu hijab, sentindo-se gradualmente inteira à medida que cobria seus cabelos.

Embora nunca lhe tivessem dito explicitamente que ela não poderia usar o hijab no trabalho, e ela também não perguntou, ela se preocupava com o impacto que escolher manter o cabelo coberto teria **roleta cbet roleta cbet** carreira. "Você não pergunta, sabe que não é algo que você pode fazer", ela disse.

Em 2024, quando surgiu a oportunidade de se mudarem para a Austrália, ela e **roleta cbet** família aproveitaram.

Sinais de como suas vidas poderiam mudar vieram rapidamente, desde os vislumbres de hijabs usados por alguns dos funcionários no aeroporto de Sydney, até aos dois concorrentes do *Amazing Race Australia* que usavam hijabs. "Fomos criados **roleta cbet** um país onde o hijab é apagado de tudo", disse Rizki. "Mas se sente tão bem viver **roleta cbet** uma sociedade onde você pode ser você mesmo."

Nos últimos anos, inúmeros cidadãos franceses qualificados, tanto praticantes de Islam quanto de origem muçulmana, deixaram a França **roleta cbet** um fenômeno que pesquisadores descrevem como um êxodo silencioso.

Uma pesquisa oferece insights

Uma pesquisa forneceu informações sobre este grupo, à qual 1.074 pessoas responderam. Quando perguntadas sobre as razões para se mudarem para países como o Reino Unido, os Emirados Árabes Unidos e o Canadá, 71% disseram que **roleta cbet** decisão foi motivada por um desejo de enfrentar menos racismo e discriminação. Outros 65% disseram que queriam viver mais **roleta cbet** paz com a **roleta cbet** religião.

Embora a lei francesa proíba estatísticas sobre raça, origens ou religião, é impossível dizer quantos muçulmanos deixaram a França. O número real pode ser tão alto quanto dezenas de milhares, disse Olivier Esteves, professor na Universidade de Lille e um dos pesquisadores por trás do livro *França, você ama, mas sai dela*.

"A França está literalmente atirando **roleta cbet** si mesma no pé", disse Esteves. "Uma minoria considerável entre eles me disse abertamente nas entrevistas: 'Sabem que meu nome é Mohammed, mas não sou muçulmano. Eu bebo álcool, eu faço festas, mas tenho a cara errada, o nome errado. Meu currículo, ele não funciona no mercado de trabalho francês.'"

Um cérebro que sai

Esteves é um dos que alertam que esse êxodo pode se intensificar à medida que a França se precipita para eleições parlamentares **roleta cbet** que o partido de extrema direita pode liderar o governo.

"Isso vai potencialmente dar um dia de campo à direita na experiência diária dos muçulmanos, que já são insultados, abusados e discriminados", disse Esteves. Isso inevitavelmente levaria a mais muçulmanos saindo, adicionou.

"O sentimento dos muçulmanos na França hoje **roleta cbet** dia está crescendo: eles não se sentem **roleta cbet** seu país de origem, independentemente de quanto possam estar ligados à França. É um sentimento de desumanização e alienação."

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: roleta cbet

Palavras-chave: **roleta cbet - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-08-11